

ANÁLISE DO PERFIL CULTURAL DAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS EM BELO HORIZONTE. Rosânia Rodrigues de Sousa (Fundação João Pinheiro – Escola de Governo/MG)

E-mail: rosanias@uai.com.br

A importância da cultura no contexto das organizações constitui uma preocupação considerada ainda recente para alguns autores. A necessidade de entender a influência que a cultura exerce no comportamento dos indivíduos e dos grupos fez com que os psicólogos organizacionais voltassem seus interesses de pesquisa para este tema, na esperança de melhor compreenderem a relação entre cultura e ambiente organizacional. Assim, os estudiosos, hoje, cada vez mais investigam as possíveis relações entre cultura, qualidade de vida e saúde no trabalho ou entre cultura e relações de poder nas organizações, dentre outras possibilidades. É, então, dentro dessa perspectiva de melhor compreender sobre como a cultura de uma organização pode influenciar o seu ambiente organizacional interno e, também, a forma como se relaciona com outras organizações que foram desenvolvidas investigações acerca do perfil cultural das organizações policiais em Minas Gerais, quais sejam a Polícia Militar e a Polícia Civil, caracterizando-as a partir do estudo de seus valores organizacionais e de suas configurações de poder, tomando como base o modelo do perfil cultural das organizações. Neste modelo os autores “enfocam a cultura como um construto composto por várias dimensões em interação[...]”, utilizando-se de abordagens qualitativas e quantitativas em seu método de investigação. No caso desta pesquisa, foram utilizadas duas escalas validadas psicometricamente - Escala de Configurações de Poder e o Inventário de Perfis de Valores Organizacionais. A Escala de Configurações de Poder, em sua primeira versão, é do tipo Likert de cinco (5) pontos. Após ajustes foi apresentada uma nova versão, com 29 itens, que correspondem às configurações de poder de Mintzberg. Os itens que a compõem medem seis fatores. Por sua vez, o Inventário de Perfis de Valores Organizacionais (IPVO), é composto de 48 itens, com escala de 6 pontos, que variam de “É muito parecida com minha organização”, até “Não se parece em nada com minha organização”. Os itens que a compõem medem 8 valores. A pesquisa contou com uma amostra estratificada, por área, nas duas organizações, na cidade de Belo Horizonte. A análise de dados contou com as repostas de 528 policiais militares de diferentes níveis hierárquicos. Enquanto na Polícia Civil, para análise dos dados, a amostra foi de 190 policiais civis, entre agentes, escrivães e delegados. Todos os respondentes integram a 1ª Região Integrada de Segurança Pública em Belo Horizonte. Os resultados revelaram que o valor organizacional preponderante nas duas organizações é o Valor Conformidade. Por sua vez, a configuração de poder que mais caracteriza a Polícia Civil, bem como a Militar é a configuração Autocracia. O valor preocupação com a coletividade é o que tem maior poder preditivo dentre as configurações de poder, na Polícia Civil e na Polícia Militar. Os resultados foram discutidos e comparados entre as duas organizações mineiras.